

Boletim Informativo

Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo
Ano 14 - Número 2 - 2007 - ISSN 01035592



Prêmio Laura Russo reúne quase 400 pessoas no MASP



rios de 60 anos do Museu e os 30 anos da Biblioteca. “Este evento significa para nós a possibilidade de reconhecer a dedicação desses profissionais”.

O tema da sétima edição do Prêmio foi “Inovação e Criatividade em Serviços Bibliotecários”. A Comissão de Avaliação contou com a dedicação de: Luciana Maria Napoleone, conselheira do CRB-8; Maria das Mercês Pereira Apóstolo, bibliotecária e professora da Faculdade de

Num clima caloroso, pontuado por reencontros, a solenidade da sétima edição do Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo realizou-se em 30 de novembro, no grande auditório do MASP (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) e reuniu cerca de 400 pessoas.

O grupo “Trovadores Urbanos” abriu o evento com um “pout-pourri” de músicas brasileiras e cantou uma paródia criada especialmente para a ocasião, descontraindo bibliotecários, professores, políticos, profissionais de áreas afins, empresários e estudantes. Com as vozes já aquecidas, todos cantaram o Hino Nacional.

A presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, Regina Celi de Sousa, lembrou que o prêmio, criado em 1998, representa uma justa homenagem prestada à pioneira e líder no movimento de valorização do bibliotecário e de seu exercício profissional. “Laura Garcia Moreno Russo lutou pela regulamentação da profissão e tornou-se a primeira presidente do Conselho Federal de Biblioteconomia”.

A coordenadora da Biblioteca e Centro de Documentação do MASP, Ivani Di Grazia Costa, também deu boas-vindas a todos, lembrando os aniversá-

Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo; Eunice Arruda, escritora; Camila Rodrigues Garcia, formanda de Biblioteconomia da ECA/USP e Lucia Neiza Pereira da Silva, bibliotecária que coordenou os trabalhos.

Sociedade da Informação

Antes de ser iniciada a chamada dos premiados ao palco, Rui Santo, articulista e consultor da Terra Fórum, ministrou a palestra “Criatividade: ativando o melhor do seu capital intelectual”.

O vereador Antonio Goulart (PMDB) foi homenageado pelo CRB-8 pela aprovação da Lei 14.552 (projeto de lei de sua autoria), que instituiu o Dia do Bibliotecário a ser comemorado em 12 de março, e passará a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo. “Esses profissionais continuam imprescindíveis nas bibliotecas, sobretudo nas públicas, escolares e universitárias. São eles que vão ajudar a operacionalizar a passagem da sociedade industrial para a sociedade da informação”, afirmou.

Para realizar a sétima edição do Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo, o CRB-8 contou com o patrocínio da empresa ACECO e o apoio do MASP. Conheça os premiados na página 6.

NESTA EDIÇÃO

Editorial	02
Jornadas	03
Anuidade	04
Personalidade	05
Prêmio	06
Artigos	07
Notícias	08

FIQUE ATUALIZADO

Eleição de Conselheiros

Venha fazer parte da equipe que trabalha na gestão da profissão: articule-se e monte uma chapa para concorrer. Em dezembro de 2008 será realizada eleição para Conselheiros para gestão do CRB-8 no triênio 2009-2011.

Bibliotecário, mantenha-se atualizado

Para ficar sempre bem informado, navegue no site www.crb8.org.br e cadastre-se para receber semanalmente o **BOB-News** – Boletim *On-line*, com notícias e eventos relacionados à profissão.

EDITORIAL

Conhecimento, inovação e criatividade



Divulgação

A 14ª Gestão deste Conselho ao assumir, em 2006, o fez com a convicção e a esperança de que, apesar das dificuldades e dos obstáculos que teria pela frente, seria possível viabilizar uma agenda de trabalho enriquecida por idéias e compromissos envolvendo a comunidade bibliotecária no Estado de São Paulo.

Adotando a parceria como estratégia de ação, temos realizado a atividade fiscalizadora local e também a fiscalização preventiva por meio de eventos (palestras, cursos, jornadas, etc). Nas ações do CRB insere-se o incentivo aos profissionais a “aprender a aprender” continuamente. Nunca é demais destacar que no marco da acelerada globalização, o conhecimento, a inovação e a criatividade passaram a ocupar uma posição estratégica em todas as políticas de desenvolvimento. Portanto, o nosso compromisso e a nossa ação fortalecem a crença no futuro da biblioteconomia brasileira.

Destacamos, ainda, o Prêmio “Laura Russo”, com a cerimônia de entrega realizada em 30 de novembro, no auditório do MASP, abrilhantada pela qualidade dos premiados. Sob o tema da inovação e criatividade, a festa destacou trabalhos que realçam a competência profissional. A presença maciça da classe demonstra o prestígio alcançado pelo Prêmio e estimula nossa auto-estima profissional. Uma profissão que não se reconhece e que não destaca seus pares não pode querer reconhecimento da sociedade.

Importante lembrar que o maior patrimônio do Conselho Regional de Biblioteconomia é a sua comunidade profissional e que em 2008 haverá eleições para renovação dos conselheiros do CRB-8. Participe montando uma chapa.

Todo o êxito alcançado neste ano pela 14ª Gestão só foi conquistado pela participação da categoria, a presença, as manifestações, as sugestões e as críticas recebidas, que contribuíram para aprimorar nossas ações para o próximo ano, com destaque para a luta pela criação de bibliotecas escolares com a presença de bibliotecários.

Agradecemos aos profissionais e parceiros e desejamos a todos um Natal de paz e um Novo Ano de saúde, alegrias e conquistas.

Regina Celi de Sousa
Presidente - CRB-8/2385

EXPEDIENTE

O Boletim Informativo do CRB-8 é uma publicação do Conselho Regional de Biblioteconomia - 8ª Região - Estado de São Paulo
Rua Maracaju, 58 - Vila Mariana - CEP 04013-020 - Telefax (11) 5082-1404
Site: www.crb8.org.br - e-mail: crb8@crb8.org.br
Ano 14 - N° 2 - 2007 - ISSN 01035592

Diretoria

Presidente: Regina Celi de Sousa
Vice-Presidente: Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho
Tesoureira: Maria Cristina de Aquino Villas Bôas
1ª Secretária: Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues
2ª Secretária: Maria Luiza Pereira de Sousa Lima

COMISSÕES PERMANENTES:

Comissão de Tomada de Contas: Maria da Conceição Gomes Bernardo (coordenadora), Marlene Aparecida de Castro Oliveira e Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Ética:** Marlene Aparecida de Castro Oliveira (coordenadora), Flávia da Silveira Lobo e Marilúcia Bernardi. **Comissão de Fiscalização:** Marilúcia Bernardi (coordenadora), Denise Mancera Salgado e Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Licitação:** Maria Cândida de Assis de Figueiredo (coordenadora), Flávia da Silveira Lobo e Ivanilde Zoquei de Freitas Cayres (funcionária do CRB/8). **Comissão de Divulgação:** Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho (coordenadora), Maria Cândida de Assis Figueiredo e Luciana Maria Napoleone. **Comissão de Legislação e Normas:** Maria Cândida de Assis Figueiredo (coordenadora), Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho e Emília da Conceição Camargo.

COMISSÕES TEMPORÁRIAS:

Comissão de Informática: Maria Cândida de Assis Figueiredo (coordenadora), Luciana Maria Napoleone e Emília da Conceição Camargo. **Comissão de Organização e Métodos:** Guaraciaba Aparecida de Almeida Domingues (coordenadora), Maria Antonia Gavioli Mendes Botelho, Lucy Clélia Araújo Castor (funcionária do CRB/8) e Lucia Neiza Pereira da Silva. **Comissão de Educação e Biblioteca Escolar:** Maria Helena T. C. de Barros (coordenadora), Lucia Neiza Pereira da Silva, Flávia da Silveira Lobo, Rosane Fagotti Voss e José Fernando Modesto da Silva. **Comissão de Avaliação do Prêmio Laura Russo 2007:** Lucia Neiza Pereira da Silva (coordenadora), Luciana Maria Napoleone (conselheira do CRB-8), Maria das Mercês Pereira Apóstolo (professora da Faculdade de Biblioteconomia da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo), Eunice Arruda (escritora) e Camila Rodrigues Garcia (formanda da ECA/USP).

Colaboradores: Maria Lúcia de Borba Rolim, Lúcia Neiza Pereira da Silva, Sonia Regina Céu Bertonazzi, Olgacy Alves Ribeiro, Adriana Cristina Bósio Pires, Maria Helena T. C. de Barros e Ana Célia Moura.

Edição e Textos: www.arbeitcomunicacao.com.br

Jornalista Responsável: Cristina Thimm Mirara - MTB: 18.176

Impressão: Editora RBB Ltda.

Tiragem: 8.200 exemplares

CALENDÁRIO DE PLENÁRIAS

Ordinárias: 16/01, 13/02, 19/03, 16/04, 14/05, 18/06, 16/07, 13/08, 17/09, 15/10, 12/11 e 17/12.

Extraordinárias: 09/01, 05/03, 09/04, 07/05, 11/06, 02/07, 06/08, 10/09, 08/10, 05/11 e 10/12.

Calendário de funcionamento do CRB-8 para 2008

Não haverá expediente nos dias: **04/02** (segunda-feira de carnaval), **02/05** (sexta-feira), **23/05** (sexta-feira), **24 e 26/12** (quarta-feira e sexta-feira), **31/12/08** e **02/01/2009** (quarta-feira e sexta-feira). No dia **06/02/08** (quarta-feira de cinzas) o expediente será das 12h às 18h.

CONTATOS CRB-8

GERAL

crb8@crb8.org.br

COORDENAÇÃO
adm@crb8.org.br

SECRETARIA
secretaria@crb8.org.br

FINANCEIRO
financeiro@crb8.org.br

COMISSÃO DE ÉTICA
etica@crb8.org.br

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO
fiscalizacao@crb8.org.br

COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO
divulgacao@crb8.org.br

Jornadas Paulistas em Lorena, Marília e Santo André

As cidades de Lorena, Marília e Santo André acolheram, em 10 de novembro, as Jornadas Paulistas sobre Bibliotecas Escolares, organizadas pelo CRB-8. Com uma média de 50 participantes, os eventos ocorreram em parceria com universidades locais.

Em Santo André, os trabalhos foram abertos pela bibliotecária Lúcia Neiza Pereira da Silva e a presidente do Conselho, Regina Celi de Sousa, coordenou as mesas na Escola de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Coração de Jesus (FAINC).

A professora dra. Ivete Pieruccini Faria, bacharel em Biblioteconomia e Documentação e mestre e doutora em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da USP, falou sobre o "Papel e a importância da biblioteca escolar dentro e fora da escola". Ela destacou a quantidade e a aceleração da informação nos dias atuais, com conseqüências imediatas nos processos educacionais. Para ela, a biblioteca escolar hoje não tem só a função de disponibilizar documentos e informações, mas também a de formar, sendo necessário apontar caminhos às competências informacionais – profissional com essas aptidões a qual ela denomina "infoeducador".

O deputado estadual Carlos Gianazzi (PSOL) expôs suas considerações sobre as "Políticas Públicas voltadas para a biblioteca escolar". Apontou o sucateamento da rede de ensino, por falta de investimento, citando vários fatores indicativos desse quadro.

A professora Evanda Verri Paulino, docente da FESP/SP, falou sobre "Organização da informação e da leitura na biblioteca escolar". Falou do perfil ideal do bibliotecário escolar: "ele precisa gostar de gente, gente em idade escolar, e saber montar estratégias para conquistar o aluno".

Em Marília, a Jornada ocorreu no Campus I da UNESP, onde a professora Lourdes de Souza Moraes, da UFSCAR, falou sobre a experiência da cidade de São Carlos, que possui um Sistema Municipal de Biblioteca Escolar e integra a Associação In-

ternacional de Cidades Educadoras (AICE). "A biblioteca é um espaço privilegiado de aprendizagem, como todo espaço público".

A coordenadora pedagógica do ensino fundamental da Rede Municipal de Marília, Fabiane Rodrigues, fez uma retrospectiva das políticas públicas voltadas para o livro e as bibliotecas e citou pesquisa da Apeoesp, segundo a qual 75% das escolas não possuem biblioteca escolar.

A docente da USP, Regina Keiko Obata, proferiu palestra sobre organização da informação e da leitura na biblioteca escolar.

A Jornada em **Lorena** ocorreu na Faculdade Tereza D'Ávila (FATEA), onde Marilúcia Bernardi, do CRB-8, falou sobre o papel e a importância da biblioteca escolar dentro e fora da escola. Para que os projetos dos bibliotecários sejam bem sucedidos, ela enfatizou a necessidade de envolver a comunidade nas iniciativas.

O professor José Paulo Borba, da diretoria de Ensino (sede em Guaratinguetá) expôs os projetos para incentivo à leitura e desenvolvimento de acervo.

A palestra "A organização da informação da leitura na biblioteca escolar" foi ministrada por Maria Helena T.C. de Barros, do CRB-8, que lembrou "do desmonte ocorrido nas bibliotecas após as alterações na legislação, na década de 90". Falou ainda da importância da organização do acervo para a leitura e para a pesquisa escolar e sugeriu uma série de atividades culturais.

A avaliação dos professores, bibliotecários e estudantes, presentes nas três cidades que abrigaram as Jornadas foi unânime e positiva, endossando as ações efetivas do CRB-8 contra a má qualidade do ensino público no Estado de São Paulo. Assim, a presidente do CRB-8, Regina Celi de Sousa, recebeu apoio e aplausos pelo encaminhamento da "Proposta para a Implantação de um Sistema de Informação para o Ensino Público no Estado de São Paulo", à Secretaria de Estado da Educação.

TOTAL DE BIBLIOTECAS FISCALIZADAS EM 2007

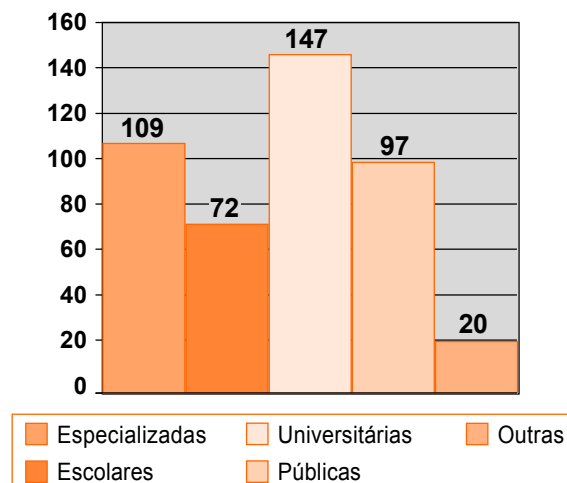
A Fiscalização do Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região visitou bibliotecas e centros de documentação, de tipologias diversas, na Cidade de São Paulo, Região Metropolitana e Interior do Estado, totalizando 445 unidades (especificadas por tipologia, conforme gráfico). Foram 371 visitas de rotina e 74 visitas por denúncias, até novembro de 2007.

Foram confeccionados 60 certificados de bibliotecas e recadastradas 132.

Bibliotecárias fiscais:

Eliana Miyashiro Domeniche e

Ruth Maria Machado Pires Nunes.



CRB-8 em Serviço

A colaboração de cada profissional, compartilhando suas competências, qualidades e habilidades, é importante para que o Conselho Regional de Biblioteconomia melhore a qualidade de seus serviços. Para manter-se atualizado ou tirar qualquer dúvida, fale com a entidade, participe dos eventos e una-se ao movimento associativo.

Para conhecer melhor o CRB-8, saiba quais são as linhas mestras de seu funcionamento.

1. As ordens e conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas são autarquias federais corporativas;
2. As atividades financeiras e de gestão dessas autarquias são auditadas pelos Tribunais de Contas dos Estados e pelo Tribunal de Contas da União;
3. Os conselheiros regionais e federais são eleitos para gestões de três anos, com possibilidade de apenas uma reeleição consecutiva. Exercem trabalho voluntário, sem remuneração;
4. Os conselhos regionais e federal participam ativamente de fóruns de ordens e conselhos em todo o país, associando-se a órgãos como OAB, CREA, CRM, CRC, CONFEA, CFC, dentre outros, visando fortalecer as profissões regulamentadas.
5. As anuidades de ordens e conselhos de fiscalização de profissões regulamentadas enquadram-se na categoria de tributo federal, a exemplo do IRPF, IPTU, IPVA, etc.;
6. O vencimento dessas obrigações ocorre anualmente no dia 31 de março;
7. A concessão de descontos até a data do vencimento é facultativa. O CFB concede descontos que variam de 5 a 20%;
8. As anuidades estão sendo reajustadas rigorosamente pela variação do IPCA-IBGE, índice que vem sofrendo reduções nos últimos três anos;
9. Os parcelamentos concedidos após 31/03 devem sofrer correções, pois o descumprimento dessa medida resultaria em renúncia fiscal e possibilidade de sanções ao órgão.

Descontos de 10, 15 e 20% na anuidade

A anuidade para 2008 – pessoas física e jurídica – poderá ser paga de acordo com as opções ao lado (Resolução CFB Nº 083/2007).

O pagamento integral da anuidade de 2008 efetuado até 31 de janeiro terá desconto de 20%; até 28 de fevereiro de 15%, e até 31 de março de 10%.

I – Pessoa Física: R\$ 263,75

Pagamento integral com desconto		
Vencimento	Desconto	Valor
Até 31/01	20%	R\$ 211,00
Até 28/02	15%	R\$ 224,19
Até 31/03	10%	R\$ 237,38
Após 31/03	o valor integral de R\$ 263,75 será corrigido pela variação mensal do IPCA/IBGE e sofrerá acréscimo de 10% de multa moratória, e juros de mora de 1% ao mês.	

Pagamento parcelado em 3 vezes iguais de R\$ 87,92	
Parcela	Vencimento
1	31.01
2	28.02
3	31.03

II – Pessoa Jurídica: valor da anuidade varia de acordo com o capital social

Capital Social	Anuidade
Até R\$ 500,00	R\$ 80,96
De R\$ 501,00 a R\$ 2.500,00	R\$ 164,49
De R\$ 2.501,00 a R\$ 4.500,00	R\$ 245,46
De R\$ 4.501,00 a R\$ 10.500,00	R\$ 327,71
De R\$ 10.501,00 a R\$ 50.000,00	R\$ 408,66
De R\$ 50.501,00 a R\$ 100.000,00	R\$ 492,20
Acima de R\$ 100.000,00	R\$ 819,90

Importante:

- 1) Parcelamentos firmados antes de 31/03/08: as parcelas vencidas não sofrerão acréscimo de juros, multa ou correção monetária, e as que vencerem após 31/03/08 sofrerão incidência de juros de mora de 1% ao mês e correção monetária pela variação mensal do IPCA/IBGE.
- 2) Parcelamentos firmados após 31/03/08: as parcelas sofrerão acréscimo de multa de 10% sobre o valor da anuidade, juros de 1% ao mês e incidência de correção monetária pela variação mensal do IPCA/IBGE.
- 3) Os pagamentos das anuidades, multas e emolumentos devem ser efetuados somente através dos **boletos bancários** emitidos pelo CRB/8. Em hipótese alguma realize depósito direto em conta corrente.
- 4) A falta de pagamento da anuidade caracteriza exercício ilegal da profissão, ficando o bibliotecário sujeito às penalidades previstas na Lei de Contravenções Penais e à multa, conforme Lei Federal 9674/98, art. 38 cc art.39 inciso IV e Art. 40.

COMUNICAÇÃO E AÇÃO

A informação hoje circula em tempo real e é fundamental para que possamos tomar decisões assertivas e agir da melhor maneira possível. Para que o fluxo de informações entre o CRB-8 e os bibliotecários não seja interrompido, é necessário que o profissional **mantenha seus dados sempre atualizados**.

Faça isso agora mesmo, preenchendo o formulário de cadastro (encarte deste Boletim) e envie pelo

correio, fax ou e-mail. Se você mudou seu nome, por exemplo, porque se casou ou se separou, solicite a “averbação de nomes” para que a atualização de dados pessoais seja realizada junto à secretaria do CRB-8. Para tanto, você deve apresentar o requerimento preenchido, a Carteira de Identificação Profissional (CIP) e uma fotocópia da certidão de casamento ou averbação de separação.

Amélia Maria Moreira: amor pelos livros e pela profissão



Divulgação

Foi o gosto pela leitura que atraiu Amélia Maria Moreira para a Biblioteconomia, motivada pela vontade de estender esse prazer e pela possibilidade de transmitir novos conhecimentos a outras pessoas, especialmente aos alunos das escolas públicas. Desde os tempos de professora primária, atividade que exerceu por 15 anos, Amélia “reunia os livros dos alunos e os meus na classe e fazia com que circulassem entre todos, motivando-os para a leitura e enriquecendo as aulas. As crianças gostavam muito”. Como sempre quis ter formação universitária, matriculou-se na segunda turma de Biblioteconomia da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, de onde saiu diplomada em 1971. “O bibliotecário tem um papel fundamental na formação de novos leitores, na medida em que promove o acesso aos livros, incentiva e orienta a leitura”, diz ela.

Depois de formada, Amélia foi comissionada junto à Fundação Para o Livro Escolar (FLE), coordenando por dois anos um Grupo de Trabalho composto por profissionais de grande expressão em São Paulo, para planejar uma rede de bibliotecas escolares. “Foi um belo trabalho que se desmantelou por causa de mudanças políticas. Cesrou meu comissionamento e o trabalho, ainda em fase de implantação, foi encerrado. Chegamos a inaugurar quatro bibliotecas até que o projeto fosse suspenso e os livros distribuídos aleatoriamente entre outras unidades já formadas”. Depois de uma rápida passagem pela Biblioteca do Instituto Biológico, foi aprovada no concurso para a Prefeitura Municipal de São Paulo, onde sempre atuou junto ao público infanto-juvenil. Trabalhou nas bibliotecas Adelpha de Figueiredo, no Canindé, Nerbal Fontes, em Santana, e na hoje denominada Pablo Neruda, na Vila Maria. Aposentou-se na Prefeitura em 1988 no cargo de diretora da Subdivisão de Processos Técnicos.

Valorização profissional

Mas não foi só isso. Ainda na época da FLE, Amélia iniciou sua atuação na Biblioteca Jenny K. Segall, do Museu Lasar Segall. “Aposentada desde 1994, encerrei minha atuação na biblioteca do museu com certa tristeza, mas consciente de ter deixado uma equipe responsável e capaz de continuar conduzindo o processo por mim iniciado”. Amélia também teve participação ativa junto às entidades de classe. Foi presidente da Associação Paulista de Bibliotecários, participou ativamente da articulação para a formação do Sindicato dos Bibliotecários de São Paulo, “com muita luta”. Também exerceu a presidência do Conselho Regional de Biblioteconomia entre 1988-1990. Segundo o

próprio Conselho, em texto que conta a história da entidade, o programa de trabalho para esse período baseou-se na valorização profissional, na integração das entidades de classe e na otimização dos serviços. Dessa experiência o que mais tocou Amélia foi deparar-se com a aflição de muitos bibliotecários “desiludidos com salários aviltantes”, o que a motivou a dedicar-se na defesa dos interesses da categoria. “Participei de movimentos de valorização profissional com outros conselhos profissionais de nível universitário e também junto a escolas de formação profissional. Conheci profissionais altamente gabaritados e competentes. Aprendi a ouvir com paciência desabafos e desaforos. Vivenciei momentos de alegria com a carreira escolhida, de desgosto com as dificuldades enfrentadas, muitas vezes, pela desvalorização do profissional, refletida nos baixos salários e na ocupação de cargos por profissionais de outras áreas em detrimento do bibliotecário”. Amélia acredita que “a luta que vem de longe tem feito crescer e melhorar a imagem do profissional. Ouço falar mais em bibliotecas e leitura nos meios de comunicação, e vejo os jovens que continuam lutando e acreditando no “poder da informação”.

Informação é poder

É aí que a bibliotecária vê o futuro da profissão. “Até o momento da escolha pela profissão, não tinha claro o valor e a importância da informação para a sociedade. Hoje acredito que, com as novas ferramentas, o futuro da profissão será cada vez melhor e mais importante, na medida em que o profissional tiver plena consciência de seu poder, pois insisto que informação é poder. Então temos que nos preparar para assumir o papel de poderosos!”. O recado para os jovens é a ousadia. “Acreditem que vocês podem mudar muitas coisas e mudar para melhor, sejam ousados. Mas, sobretudo, busquem o aperfeiçoamento e participem dos movimentos coletivos, pois é a força do coletivo que nos conduz a maiores vitórias”.

Hoje aposentada, a profissional pode desfrutar de merecido descanso após 37 anos de dedicação. “Optei pelo afastamento para poder fazer tudo o que deixei de lado por falta de tempo, como viajar, conviver mais com a família e amigos e ler muito. Mas também para dar vez e oportunidade para os novos profissionais”. Entre aulas de ioga e dança de salão, Amélia aproveita seu tempo, principalmente, para reler obras clássicas da literatura, como Dom Quixote, e seus autores preferidos, o escritor português José Saramago e o brasileiroíssimo Machado de Assis, que considera “fora de série!”.

Entrevista concedida a Ana Célia Moura, bibliotecária e jornalista

Premiados: Inovação e Criatividade em Serviços Bibliotecários

A emoção dos premiados da sétima edição do Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo contagiou a todos. Ao receber o prêmio, muitos prestaram homenagem aos colegas presentes na platéia e destacaram a importância de um trabalho em equipe feito com dedicação e perseverança.

Yara Rezende - atuação na Natura Cosméticos

Criou o conceito e a metodologia de biblioteca virtual e ainda a primeira (Mangels/1981) e a segunda (Natura/1992) bibliotecas virtuais do Brasil. Implantou a primeira biblioteca de cosméticos do País em 1995, é responsável pela implantação e gestão de processo de pesquisa de informação e de sistemas de informação (ferramentas) para Inteligência Competitiva e atua no desenvolvimento de competências e gestão estratégica para equipes de alto desempenho em pesquisa de informação para Inteligência Competitiva – áreas onde é *benchmark* no Brasil. Ela é gerente de Informação da Natura.

Rosane Fagotti Voss - ações na Biblioteca Pública Municipal de Garça/SP

Ajudou a ampliar a biblioteca de uma área de 186m², em 1983, para 1.100m². Iniciou a Hora do Conto. Em 1996 criou junto com voluntárias o Grupo Pirlimpimpim – Contadoras de Histórias. Em 1995 criou com o Departamento de Cultura o Museu Histórico e Pedagógico de Garça. Criou o espaço Audiovideoteca, a Gibiteca, o projeto Livro-Livre, que leva a leitura a hospitais, instituições e entidades de apoio social (com esse projeto, o prefeito ganhou o prêmio Prefeito Amigo da Leitura, da Secretaria de Estado da Cultura). Criou a brinquedoteca Recanto da Alegria, realiza concursos literários, e criou o espaço Canto da Terra, dedicado aos escritores garcenses.

Regina dos Anjos Fazioli - ações na Biblioteca Virtual do Governo do Estado de São Paulo

A Biblioteca Virtual, da qual é coordenadora, é um serviço eletrônico de pesquisa que se baseia em conceitos avançados na área de recuperação e disseminação de informações. Este conceito apóia-se no acesso a dados e não em acervo, atendendo às necessidades de informações da Administração Pública Paulista e do público em geral (serviço gratuito). Ela é coordenadora da Rede-CIAPP – Rede dos Centros de Informação da Administração Pública Paulista, que integra as informações geradas pelos Centros de Informação (CIs) da Administração do Estado de São Paulo.

Marcus Vinícius Rios de Macedo - ações nas Bibliotecas do Centro Universitário São Camilo

Como coordenador do Sistema Integrado de Bibliotecas, desenvolveu projetos culturais e de divulgação, atividades de capacitação e produtos, oferecidos regularmente, em parceria com professores, coordenadores e diretoria, sempre destacando a importância da leitura. Criou o projeto Sensações Literárias.

Elisabeth Franco Biondo - ações nas Bibliotecas Municipais da Secretaria de Cultura e Turismo da Prefeitura Municipal de Barueri/SP

Criou o Clube da Leitura de Barueri com o propósito de transformar a cidade em uma *cidade de leitores* e a leitura, matriz da cidadania. Coordena 11 Bibliotecas Municipais, cinco espaços de leitura e o Museu Municipal. Algumas das ações: Hora do Conto, Poemando, Encontro com autores, Sarau literário, Prêmio Barueri de Literatura, Galeria de escritores, Clube da Leitura, Internet pública, Projeto Letrada, Lendo e Cantando o Alfabeto. Elaborou a campanha Encha o saco de futuro: doe livros! Criou ainda o Poemódromo (espaço para declamadores e participantes de saraus), o Poemômetro (aparelho que mede a emoção do ouvinte), o Mochilivro, o Projeto COALA (que envolve as Secretarias de Saúde, Educação, Ação Social, Abastecimento e Cultura e Turismo) e Pega que o livro é seu – inspirado no “book crossing”.

Joanita Lopes Fernandes da Costa - atuação no Centro de Informação e Documentação IBOPE – CIDI

A atuação do CIDI, do qual é coordenadora, representou uma mudança de cultura no IBOPE, com a adoção de políti-

cas e metodologias para a gestão da informação, mecanismos para compartilhamento de informações entre as empresas e estímulo ao reuso do conhecimento. Com uma gestão moderna e inovadora, mostrou como são fundamentais bibliotecas, sistemas de informação, centros de informação ou unidades de informação para o fortalecimento e o desenvolvimento dos negócios da organização.

Márcia Regina Migliorato Saad - ações na Divisão de Biblioteca da ESALQ-USP, Piracicaba/SP

Como diretora, implementou um processo de reformulação na gestão, optando por um programa de qualidade, baseado em valores humanos, que permitiu aos colaboradores desenvolver seu potencial e autonomia no gerenciamento das rotinas.

Em 2003 e 2006, o modelo de gestão recebeu a medalha de bronze do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão (prêmio inédito na USP e em bibliotecas do setor público ou privado).

Com esse reconhecimento, algumas bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP passaram a adotar o modelo.

Odenir Vinhato - Projeto Concurso de Poesias na Biblioteca Lenyra Fraccaroli do Sistema de Bibliotecas da Cidade de São Paulo

Como bibliotecário-chefe, instituiu um concurso de poesias para escritores amadores. Observando o potencial criativo e a timidez dos frequentadores, ele sentiu que a biblioteca precisava instigar os usuários a expor seus trabalhos. Foram realizados concursos em 2004, 2005 e 2006, nas categorias adulto e infantil. Com a ajuda da comunidade, o evento passou a integrar o calendário cultural da região.

Cláudia Tarpani - desempenho da BiblioDesign

Trabalha com projetos de interiores para bibliotecas e salas de leitura. Recicla materiais e os utiliza na criação de novas peças. As técnicas mais utilizadas são: vidro fundido, confecção em tecido, couro e fibras, joalheria e papelaria artesanais. Desenha e produz acessórios: arquivos móveis, caixas para documentos, estantes e aparadores para livros.

Luana Maria Plácido Coelho - Trabalho de Conclusão de Curso ‘Usabilidade de catálogos online: estudo exploratório dos OPACs das Universidades Públicas Paulistas (UNESP, UNICAMP, USP)’ apresentado à ECA/USP (2006)

Em meio ao verdadeiro *oceano* de informações, é indispensável uma interface fácil de usar e intuitiva, que permita aos usuários acessar o catálogo *online* e realizar as buscas sem dificuldades, utilizando o menor esforço possível. Com essa preocupação, ela desenvolveu seu TCC com o objetivo de avaliar e comparar a usabilidade dos OPACs das bibliotecas da UNESP, UNICAMP e USP, utilizando o método de avaliação heurística.

Fábio Assis Pinho - Dissertação de Mestrado ‘Aspectos Éticos em Representação do Conhecimento’ apresentada à UNESP/Marília (2006)

Em Organização do Conhecimento, ele buscou identificar valores que conduzam o profissional para uma correta representação, evitando que minorias se tornem equivocadamente representadas. Trata-se de uma habilidade inovadora que aperfeiçoa o trabalho de profissionais que atuam com classificação, indexação e catalogação, de maneira a evitar desvios na representação.

O CRB-8 conferiu também **Certificados de Honra ao Mérito** aos orientadores dos trabalhos premiados: prof. dr. José Fernando Modesto da Silva pela orientação do TCC de Luana Maira Plácido Coelho em 2006, e prof. dr. José Augusto Chaves Guimarães pela orientação à Dissertação de Mestrado de Fábio Assis Pinho.

World Library and Information Congress: 74th IFLA General Conference and Council.

Data: 10-14 agosto 2008 **Local:** Quebec - Canadá

Tema: ainda não especificado

International Federation of Library Associations - IFLA

Telefone: +31 (70) 3140884 – E-mail: ifla@ifla.org – Site: <http://ifla.inist.fr/index.htm>

4º Encontro de Arquivos e Bibliotecas da Administração Pública Federal

Data: 04 a 06 de setembro de 2008 **Local:** Brasília - DF

O Encontro de Arquivos e Bibliotecas da Administração Pública Federal, que se encontra na sua 4ª edição, tem como objetivo reunir arquivistas e bibliotecários para, juntos, trocarem experiências e conhecimentos nas áreas de informação e documentação. Será um espaço dinâmico com palestras e apresentações de cases inovadores.

Inscrições: Gratuitas – Contato: codin@planejamento.gov.br

CRB-8 entrevista jornalista sobre as bibliotecas escolares

O aviltamento da qualidade de ensino público no Estado de São Paulo – e, provavelmente, em todo o Brasil – incomodou a sociedade civil antes mesmo de as autoridades constituídas atentarem para a crise instalada. Veja-se, inclusive, a publicação do ranking mundial na mídia, em que o país aparece em posição inferior aos demais, posta em confronto com a morosidade e a indefinição das autoridades na tomada de decisões enérgicas para resolver um problema educacional dessa gravidade, que interfere negativamente no desenvolvimento do povo e da nação, como um todo, em seus diversos aspectos.

Atentos ao panorama e à circulação de notícias, reportagens e opiniões divulgadas pela mídia, não só de teor geral, mas também sobre especificidades do seu campo de atuação, o Conselho Regional de Biblio-

teconomia – 8ª Região – São Paulo (CRB-8) e a sua Comissão de Educação e Bibliotecas Escolares depararam-se com a matéria intitulada “75% das escolas sem bibliotecas” da jornalista Maria Rehder, publicada no *Jornal da Tarde* de dois de outubro de 2007.

Assim, invertendo o jogo, ela foi convidada para uma rápida entrevista, com perguntas complementares à própria conduta do CRB-8 sobre o tema em foco. São seis questões cujas respostas mostram a linha desenvolvida pela jornalista e suas implicações, mas também deixam entrever os meandros das políticas públicas que estão por trás e que no artigo são comentadas, segundo a óptica do Conselho.

Leia a íntegra da entrevista e nossas observações em www.crb8.org.br

Biblioteconomia e Ética

A Biblioteconomia, que tem em seu bojo de objetivos o planejamento e a disseminação da informação, deve ter compromisso com a ética profissional e com a ética da informação. Profissionais e entidades representativas de diversas áreas estão estudando, discutindo e trabalhando arduamente sobre a questão “ética”.

Se tomarmos por base nossa história profissional, veremos sempre termos estado atuando e trabalhando para a elite detentora de poder e para o governo, e que só há poucos anos conscientizamo-nos de que nosso trabalho deve ter como alvo a sociedade como um todo.

Será que a ética da informação e para a informação é menos importante do que a ética para com o paciente, ou para com a lisura de projeto de edificação?

Nossa profissão exerce o papel de mediadora entre o indivíduo, a coletividade e a sociedade. Não devemos atuar somente corporativamente. A ética recomenda que devemos dar condições para a sociedade usufruir do principal objeto de nossa profissão: a informação. Professores e escolas preparam o profissional do futuro e têm papel fundamental no processo da ética da informação. O aluno refletirá o que lhe for apresentado e discutido hoje, como importante.

De acordo com pesquisa do Conselho Federal de Biblioteconomia, somente uma escola no Brasil aplica a matéria Ética Profissional, com carga horária de 30

horas. Em outras escolas, a disciplina é ministrada de maneira difusa, demonstrando falta de preocupação acadêmica com o profissional que está sendo formado.

Ou, talvez pior, prevaleça o estereótipo de que a ética tem a ver com punição, e não com a ciência que estuda e propõe parâmetros de atuação de uma profissão que, por meio de debate, deve sinalizar o melhor caminho para toda a sociedade.

Compete a cada um de nós, bibliotecários, agentes disseminadores da informação, profissionais com sabedoria de bem utilizar os instrumentos de disseminação, sermos éticos e trabalhar na democratização da informação, integrando nossos projetos de desenvolvimento, tendo consciência da nossa responsabilidade, não nos omitindo nos movimentos emergentes da sociedade.

Devemos trabalhar, cada vez mais, para que a informação seja fonte de conhecimento e de democracia, e para que chegue indiscriminadamente a toda sociedade.

Nossa participação em projetos, estudos, discussões e propostas, deve ser efetiva para que o direito à informação saia do papel e possa ser uma prática em todo o território nacional.

*Flavia da Silveira Lobo
Bibliotecária - CRB-8/1187*

NOTÍCIAS

■ **A ação em defesa da biblioteca escolar e do bibliotecário**, convocada pela Comissão de Educação do CRB-8, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em 27 de novembro, contou com a participação de dezenas de profissionais e estudantes. A Secretária da Educação do Estado de São Paulo, Maria Helena Guimarães de Castro, não permitiu que a categoria se manifestasse e prometeu agendar encontro com os representantes. Porém, a presença maciça e silenciosa manifestou-se por meio de faixas: "Escola sem biblioteca não fortalece a aprendizagem e nem a cidadania".

■ **Lançado o protótipo da Biblioteca Digital Mundial** em outubro durante a 37ª Conferência Geral da Unesco: a Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos e a Unesco irão digitalizar documentos, cartas, fotos e mapas nas seis línguas oficiais da Organização das Nações Unidas (ONU): inglês, francês, espanhol, árabe, chinês e russo. Todo o material também será traduzido para a língua portuguesa, já que a Biblioteca Nacional do Brasil, no Rio de Janeiro, é parceira do projeto. Alguns documentos já estão disponíveis nos sites da Biblioteca Nacional: www.bn.br/bndigital e da Biblioteca Digital Mundial: www.worlddigitallibrary.org

■ **Criado CRB-15ª Região** por meio da Resolução do CFB nº84 (31/10): desmembrado do CRB-4, corresponde à jurisdição territorial dos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte e terá sede e foro em João Pessoa.

Bibliotecários têm 30% de desconto na FESPSP

Com o objetivo de incentivar a formação e o aprimoramento profissional, o Conselho Regional de Biblioteconomia – 8ª Região – Estado de São Paulo firmou convênio com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

O benefício, oferecido a bibliotecários, funcionários do CRB-8ª Região e seus dependentes, prevê desconto de 30% sobre as mensalidades nos cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela Instituição.

Cursos FESPSP

Graduação (4 anos)

- ✓ Sociologia e Política
- ✓ Biblioteconomia e Ciência da Informação
- ✓ Administração

Pós-Graduação *lato sensu* (1 ano e meio)

- ✓ Gestão de Pesquisa de Mercado, Opinião e Mídia
- ✓ Gestão Pública
- ✓ Globalização e Cultura
- ✓ Política e Relações Internacionais
- ✓ Sócio-Psicologia
- ✓ Meio Ambiente e Sociedade
- ✓ Gestão de Arquivos Empresariais - Arquivística
- ✓ Gerência de Sistemas e Serviços de Informação

Mais informações pelo tel.: (11) 3123-7800

Site: <http://www.fespsp.org.br/>

E-mail: atendimento@fespsp.org.br
info@fespsp.com.br



GARANTA

**O MELHOR GERENCIAMENTO
DAS INFORMAÇÕES
DE SUA EMPRESA.**



giroflex

Unidade Arquivamentos
Central de Atendimento (11) 4788 8000
aceco@aceco.com.br www.aceco.com.br